

SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES, AGRICULTURA URBANA E PAISAGEM: DIÁLOGOS ENTRE GREEN UP PROJECT– EUROPA – BRASIL.

Débora Cristina Marcelino dos Santos e Rebeca Li Hua En

Prof^ª. Dr^ª. Luciana Bongiovanni Martins Schenk

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

debora.marcelino@usp.br | rebecali@usp.br

Objetivos

A pesquisa teve como cenário o estudo e interrelação de questões associadas ao contexto das cidades, envolvendo questões como espaços livres, infraestrutura verde e, principalmente, agricultura urbana e periurbana na constituição das cidades a partir da conformação de uma paisagem contínua e produtiva. Nesse sentido, o objetivo inicial tinha como premissa conhecer as práticas e experiências associadas aos tópicos ligados ao cenário urbano, abarcando aspectos como áreas livres, infraestrutura verde e, especialmente, agricultura nas regiões urbanas e periurbanas no Brasil e no exterior, com suas técnicas e tecnologias. Entretanto, ao se conectar com a teoria e as discussões do grupo de pesquisa sobre tais temas, esse objetivo passou a ser limitativo, uma vez que foi discutido e analisado como essas temáticas são muito mais abrangentes e transversais. Assim, o objetivo comportou também endereçar propostas que possam ser convergidas em políticas públicas, além de materiais didáticos que informem sobre os assuntos abordados.

Métodos e Procedimentos

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em referenciais históricos e contemporâneos que ancoram os principais conceitos sobre crescimento e

desenvolvimento das cidades, práticas agrícolas e a cultura popular, relacionando também à sustentabilidade e à economia verde e circular. Essas investigações estavam ancoradas em documentos da ONU, bem como nos materiais recentes relativos ao desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, além de diversos conteúdos de eventos que ocorreram ao longo da pesquisa. Além do levantamento teórico, foi elaborado um vasto repertório de estudos de caso que englobam estratégias e projetos relacionados aos sistemas de espaços livres, nos quais pensam em abordagens que mitiguem desafios e gerem resiliência associadas às práticas sustentáveis de produção alimentar em áreas urbanas e periurbanas, além de entender os impactos e os benefícios da implementação da agricultura em contexto urbano (Figura 1).



Figura 1: Apresentação das autoras "Vitoria Gasteiz", slide 38, 2022.

Dentro desse contexto, viu-se diversas técnicas inovadoras de cultivo para diversos tipos de cidades e climas, pensando em diferentes espaços, tecnologias e meios de plantio.

Assim, foram identificados e discutidos tais estudos de caso e organizados de forma que compunha materiais didáticos e de apoio (Figuras 2).



Figura 2: Apresentação das autoras “Recuperando O Verde Para As Cidades, Capítulo 2, 4 E 6” slide 9, 2023.

Outro aspecto da pesquisa foi que uma parte dos estudos foi dedicada a um recorte específico e aprofundado sobre as estratégias e tecnologias desenvolvidas pelo projeto GreenUp Project para ambientes urbanos onde a disponibilidade de espaços livres é limitada. Porém, viu-se que tal projeto era um recorte muito pequeno em relação à abrangência e transversalidade que outros projetos tinham, além de perceber grandes potenciais também em outras estratégias, o que fez com que o GreenUp Project deixasse de ser o foco principal dos estudos.

Foram feitas, ademais, discussões quinzenais com o grupo de pesquisa sobre os assuntos estudados, das quais foram importantes ferramentas de desenvolvimento e relação de conceitos, além de perceber diversas das singularidades e abrangências de cada tema.

Resultados

A pesquisa desempenhou um papel crucial na ampliação da discussão sobre a interação entre áreas urbanas e a produção de alimentos, fornecendo informações essenciais para o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Além disso, explorou a fundo experiências relevantes e iniciativas promissoras, concentrando-se em áreas urbanas com escassez de espaços abertos e conectando-se com avanços tecnológicos. Como resultado material, foram desenvolvidos apoios didáticos

para disseminar o conhecimento e informar sobre experiências existentes, contribuindo para a formulação de políticas públicas.

Conclusões

Como reflexo da pesquisa, é possível concluir a necessidade de analisar uma produção de cidade que seja atrelada a um planejamento urbano constituinte por uma paisagem alimentar contínua e produtiva, como potenciais ferramentas mitigadoras para as mudanças climáticas.

A pesquisa se debruçou, em suma, sobre uma análise abrangente das interações complexas entre elementos urbanos, como espaços verdes, infraestrutura e agricultura, destacando a importância da agricultura urbana e periurbana na configuração das cidades, traçando um panorama das práticas agrícolas e ambientais.

A investigação identificou experiências internacionais e locais, proporcionando insights valiosos para a formulação de políticas públicas que sejam adaptáveis e sustentáveis e a criação de materiais educativos pertinentes. Foi possível evidenciar conexões entre sistemas de espaços livres e a agricultura urbana, de forma que promovem cidades mais resilientes, equitativas e ecologicamente conscientes.

Referências

Sampaio Pereira, T., Nova da Costa, M.L.M. and Wyse Jackson, P. (Organizadores) (2007). **Recuperando o verde para as cidades – a experiência dos jardins botânicos brasileiros**. Pp. 208. Rede Brasileira de Jardins Botânicos; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; BGCI. Rio de Janeiro, Brasil.

Vitoria-Gasteiz Green Capital: una ciudad a escala humana. Movilidad Sostenible e Infraestructura Verde Urbana. Vitoria-Gasteiz: Editora CENTRO DE ESTUDIOS AMBIENTALES (CEA), 2020.

DÓRIA, Carlos Alberto; BASTOS, Marcelo Corrêa. **A culinária caipira da Paulistânia – a história e as receitas de um modo antigo de comer**. São Paulo: Três Estrelas, 2018. 368p.